

ASSÉDIO NÃO: MULHERES EM SEGURANÇA

**+ 70% das mulheres
agentes de segurança já
sofreram com
comportamentos
sexuais inoportunos no
ambiente de trabalho.**

(Dados do MPE)

Passe para o lado e entenda os dados da pesquisa do MPE/AL e o trabalho da Comissão Mulher Segura SSP/AL para diminuir esses índices



ENTENDA OS DADOS DA PESQUISA DO MPE

Corpo de Bombeiros:

- + 46,9% afirmaram ter sofrido assédio sexual;
- 69,4% das bombeiras alegaram já ter sofrido com comportamento sexual inadequado;
- + ou - 40% alegou ter sofrido assédio sexual por superior hierárquico;
- 54,1% não oficializou a denúncia.

Polícia Militar:

- 77,1 afirmaram ter sofrido ou conhecem alguém que sofreu assédio sexual;
- 69,4% das policiais alegaram já ter sofrido com comportamento sexual inadequado;
- 44,4% alegou ter sofrido assédio sexual por superior hierárquico;
- 73,5% não oficializou a denúncia.



ENTENDA OS DADOS DA PESQUISA DO MPE

Polícia Civil:

- **34,4% afirmaram ter sofrido assédio sexual;**
- **29% das abordagens ocorreu no ambiente de trabalho**
- **52,4% foi perturbada em razão do gênero, influenciando no seu desempenho profissional**
- **Não há registro de policiais civis que formalizaram a denuncia.**

Polícia Penal:

- **50% afirmou que sofreu assédio sexual;**
- **39,1% sofreu assédio dentro do ambiente de trabalho;**
- **18% alegou ter sofrido assédio sexual por superior hierárquico;**
- **2/3 das policiais penais alegaram baixa produtividade devido os assédios que sofreram.**



TRABALHO DA COMISSÃO MULHER SEGURA SSP/AL PARA DIMINUIR ESSES ÍNDICES

Portaria 1356/21
de 01 de setembro de 2021

Foi publicada no Diário Oficial do Estado, no dia 01 de setembro, a portaria 1356/21 que traz um conjunto de medidas que deverão ser adotadas pelos órgãos de segurança para coibir práticas de abusos sexuais e combater a cultura do assédio e de qualquer violência contra a mulher



ENTENDA OS DADOS DA PESQUISA DO MPE/AL

Perícia Oficial:

- 24,6% afirmaram ter sofrido assédio sexual;
- 37% dos casos tendo ocorrido por parte de um superior com cargo de comando
- 1/3 das peritas garantiram que foram importunadas com piadas obscenas e imagens explicitamente sexuais



TRABALHO DA COMISSÃO MULHER SEGURA SSP/AL PARA DIMINUIR ESSES ÍNDICES

**Entre as medidas institucionais
da Portaria 1356/21 estão:**

- **Realização de ciclos de palestras;**
- **criação de canal de denúncia ligado ao E-ouv;**
- **Inclusão de carga horária para tratar violência de gênero nos cursos;**
- **Encaminhamento do servidor para participar de ações educativas;**
- **Acompanhamento, pela comissão, de casos que envolvem assédio e violência contra a mulher servidora;**
- **Indicação de uma comissão composta por todos os órgãos de segurança.**



VOCÊ SABIA?

A Secretaria de Segurança Pública de Alagoas é a primeira secretaria de estado do país a criar um conjunto de medidas de combate ao assédio no âmbito da Segurança Pública.

A Comissão Mulher Segura já vinha trabalhando nessas medidas institucionais de combate ao assédio antes de sair o resultado da pesquisa do MPE/AL

"PROTEGER A MULHER SERVIDORA AGENTE DE SEGURANÇA E LUTAR CONTRA O ASSÉDIO É UMA DAS NOSSAS MISSÕES"!